



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

MBL quer se aproximar da classe política da região

Os deputados federais, estaduais e vereadores ligados ao Movimento Brasil Livre (MBL) pretendem intensificar os laços com representantes da Baixada Santista. O primeiro passo nesse sentido foi dado na última sexta-feira, quando um grupo de parlamentares esteve em algumas câmaras locais e apresentou o Plano Locomotiva SP, que é uma série de propostas a fim de salvar a economia, sem deixar de lado a preocupação com a pandemia de covid-19. Cotado para disputar o Palácio dos Bandeirantes no próximo ano, o deputado estadual Arthur do Val (Patri), mais conhecido como Mamãe Falei, destacou que a região é de vital importância não só para o Estado, mas para todo o Brasil. "Se a locomotiva do País é São Paulo, a Baixada Santista tem grande responsabilidade nisso", destacou. O parlamentar entende que, só por abrigar o maior complexo portuário da América Latina, a região já deveria ter uma atenção especial por parte do poder público.

Intercâmbio

Integrante do MBL, o vereador de São Bernardo do Campo Glauco Braido (PSD) também quer estreitar os laços com a classe política da Baixada Santista. Na avaliação dele, a região e o ABC Paulista precisam de maior protagonismo nas decisões do Estado.

Algo a mais

"Lógico que o Legislativo tem os travamentos da procuradoria, mas poderia fazer mais. Mesmo que tenha travas, propor projetos já mostra que os legislativos não estão parados", justificou Braido.

Assunto prioritário

A Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e do Idoso da Câmara de Santos realiza hoje, às 10h, audiência pública a respeito da violência sexual contra crianças e adolescentes. A iniciativa é do vereador Cacá Teixeira (PSDB). O evento será transmitido pela TV Câmara e pelas páginas do Legislativo no Facebook e no YouTube.

Medida preventiva

O parlamentar é o autor da Lei nº 2.981/2014, que instituiu a campanha permanente de orientação, prevenção e combate a todo tipo de abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Recuperado

O presidente da Câmara de Bertioga, Carlos Ticianelli (PSDB), recebeu alta do Hospital Ana Costa no último domingo, após ficar internado por sete dias em razão da covid-19.

Em casa

O parlamentar seguirá o tratamento em casa. Segundo informações da assessoria do vereador, ele permanecerá por mais sete dias em isolamento para "desmamar" do corticoide e restabelecer o pulmão.

DIVULGAÇÃO



Ao vivo e a cores

O prefeito de Itanhaém, Tiago Cervantes (PSDB - foto), esteve ontem no Palácio dos Bandeirantes para receber a notícia do governador João Doria (PSDB) que a Cidade seria uma das 20 beneficiadas com novas unidades do Poupatempo. Cubatão é outro município da região incluído nessa lista.

Nova era

"Uma grande conquista para Itanhaém, que será beneficiada com um serviço inovador em uma estrutura moderna. A inclusão de serviços municipais vai proporcionar mais eficiência e qualidade no atendimento a toda população", destacou Cervantes.

Aquela força

A Administração Municipal ainda não definiu o local para a instalação do Poupatempo. O chefe do Executivo agradeceu também o apoio do deputado federal Samuel Moreira (PSDB) nessa luta em prol do povo de Itanhaém.

Tudo azul

O juiz da 273ª Zona Eleitoral, Gustavo Antonio Pieroni Louzada, aprovou recentemente as contas do PSB de Santos referentes ao exercício de 2019. Naquele ano, o diretório municipal ainda estava sob o comando do vereador Benedito Furtado.



Baixada tem recorde de casos em 24h

Prefeituras da região anunciaram ontem 915 testes positivos de moradores para a covid-19, número mais alto desde o começo do ano

NATHÁLIA DE ALCANTARA

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista bateu o recorde deste ano de registro de novos doentes com coronavírus em 24h: foram 915 ontem, passando de 135 mil casos desde o começo da pandemia. A região teve ainda 24 mortes confirmadas nesse período, chegando ao total de 5.167 óbitos desde o início da pandemia.

A alta nos casos confirma tendência publicada no último sábado por A Tribuna, feita pelo presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb) e prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB). Na ocasião, ele explicou que a região deveria ter aumento nos registros de pessoas com covid-19 por duas semanas, mas que a situação tenderia a ser "controlável".

Antes do recorde de ontem, as maiores marcas no ano na Baixada foram 832



MATHEUS TAGÉ

Atualmente, de acordo com as cidades, 3.647 pessoas aguardam os resultados de exames para a covid-19

registros em 25 de janeiro, 813 em 19 de abril e 776 em 29 de março. O recorde absoluto de casos em 24h des-

de o início da pandemia foi em 6 de julho do ano passado, com 1.154 registros. O pior é que os números po-

dem aumentar, já que 300 óbitos ainda estão em investigação na Baixada e 3.647 pessoas aguardam resulta-

dos de exames.

Só Guarujá confirmou ontem 258 pessoas doentes, seguida de Cubatão, que anunciou 182 novos casos. Santos recebeu 158 notificações de covid-19 e Praia Grande teve 140 confirmações. Entre as mortes, Praia Grande teve 11, outras sete foram registradas em Guarujá e Santos teve seis óbitos.

MÉDIA MÓVEL

Ao mesmo tempo, Santos registrou queda de 23% nas mortes por coronavírus, indo de 51 vidas perdidas na semana entre 10 e 16 de maio para 39 entre os dias 17 e 23. Com isso, a média móvel de sete dias caiu de 7,3 para 5,6 óbitos por dia na Cidade, explica o economista Mario Esteves, que acompanha e analisa os dados divulgados pela própria Prefeitura.

Com relação ao número de novos casos, foi registrada

uma pequena queda, de 6,47%. "O total de novos casos caiu de 649 para 507 nesse período", explica. Ainda segundo Mario, os números estão estáveis no Brasil, no Estado e na Capital Paulista. "Houve quedas nos óbitos abaixo de 5%, indicando estabilidade".

HOSPITAIS

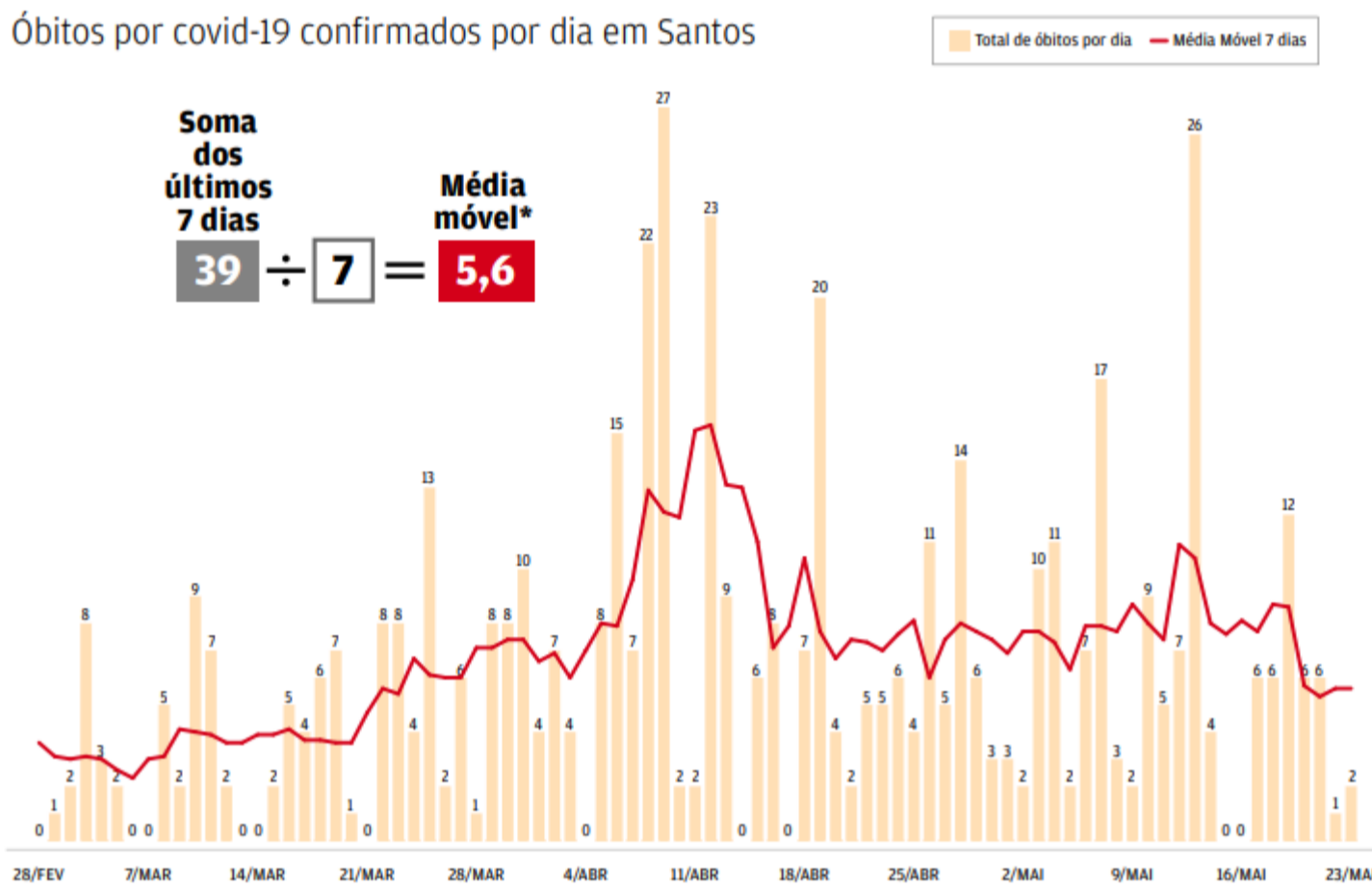
Ocorreu aumento de 1,5% no número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos: de 524 para 532. Subiu também o número de internados nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com casos mais graves, de 291 para 294 (alta de 1%).

A taxa geral de ocupação dos 754 leitos covid-19 disponíveis está em 71% em Santos. Entre os 394 leitos de UTI, a ocupação é de 75%. Na rede SUS, a taxa é de 65% e na rede privada, de 87%.



OS NÚMEROS DA DOENÇA

Óbitos por covid-19 confirmados por dia em Santos



Fontes: Secretaria Municipal de Saúde de Santos/Mario Esteves *A média móvel se obtém pela soma do número de mortes dos últimos 7 dias dividida por 7

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	5.163	129	11.018	17,0	5.124	7,9
CUBATÃO	12.689	410	21.835	16,6	12.159	9,2
GUARUJÁ	19.546	977	57.773	17,9	29.533	9,2
ITANHAÉM	5.591	233	27.648	26,8	13.610	13,2
MONGAGUÁ	4.015	104	14.343	24,9	6.027	10,5
PERUÍBE	6.127	176	16.475	23,9	8.110	11,8
PRAIA GRANDE	21.609	698	74.559	22,5	33.450	10,1
SANTOS	44.553	1.622	143.020	33,0	81.608	18,8
SÃO VICENTE	15.734	818	66.199	18,0	32.552	8,8
TOTAL	135.027	5.167	432.870	23,0	222.173	11,8

Dados atualizados ontem, às 19h59

Na região

CASOS SUSPEITOS
3.647
MORTES SUSPEITAS
300
CASOS RECUPERADOS
117.664

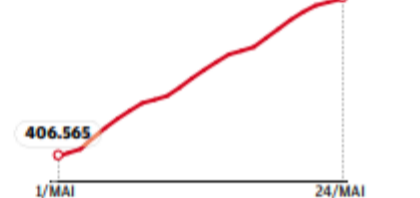
São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
3.192.727
ÓBITOS
107.677

No Brasil

CASOS CONFIRMADOS
16.121.136
CASOS RECUPERADOS
14.552.024

MORTES EM 24 HORAS **841**
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -5%)
1.881
NÚMERO DE ÓBITOS
450.026



Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Em foco. A situação do Conjunto Habitacional Santos 'O', que já foi motivo de matéria aqui no Diário do Litoral em dezembro do ano passado, voltou à atenção da vereadora Telma neste começo de semana.

Explicações. A parlamentar afirma ter feito novos requerimentos direcionados à Companhia de Habitação (COHAB) Santista e à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) do Estado de São Paulo. Dentre as principais reclamações está o fato de que parte de um dos blocos está afundando.

À época. A Cohab-Santista informou que havia comunicado o suposto problema do recalque no Conjunto Habitacional Santos "O" para a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CHDU), que responde pela fiscalização pós-obra. Já a CDHU diz que técnicos da companhia estiveram em novembro no Conjunto Habitacional Santos O e não constataram nenhuma anomalia no empreendimento quanto a afundamentos de blocos.

Abre asas. "São quase três anos de várias denúncias e nenhuma providência efetiva. Desde antes de sua inauguração, em 2018, o Conjunto Habitacional Santos "O", no bairro São Manoel, já apresentava rachaduras em sua estrutura. Por diversas vezes apontamos a necessidade de uma perícia. São problemas de rebaixamento de solo, infiltrações e até um incêndio, decorrente de um curto-circuito, aconteceu em um apartamento. É preciso solução e menos promessas por parte da COHAB e da CDHU", destaca Telma.

Investimento. A Baixada Santista deve estar mais próxima de ganhar novos veículos do Corpo de Bombeiros. Os equipamentos deverão ser utilizados na região do Porto de Santos e também em áreas residenciais e comerciais. A notícia foi dada no meio da tarde de ontem (24) pela deputada Rosana Valle.

Cifras. De acordo com a parlamentar, já está disponível a verba federal de R\$ 4 milhões. Agora, cabe a Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado, dar sequência ao processo e realizar a compra com os recursos aprovados pelos deputados federais.

Fala deputada. "Essa conquista é resultado de um pedido que fizemos para a bancada paulista de deputados federais, que acatou o apelo e entendeu a necessidade de comprar os equipamentos para combater incêndios no Porto de Santos e nas indústrias da região".



Brasil atinge marca de 450 mil mortes por Covid-19

» Após 15 meses de pandemia, o Brasil chegou à marca de 450 mil mortos por covid-19 nesta segunda-feira, 24, segundo dados compilados pelo consórcio de veículos de imprensa. Com a média móvel de óbitos ainda em patamar alto e número de casos em nova crescente, o País já acumula 450.026 perdas desde o início da crise sanitária.

A maioria das mortes por coronavírus no Brasil foi registrada neste ano. Em 2020, após o pico da primeira onda, o número de casos e mortes começou a cair entre julho e agosto para ter novo aumento a partir de novembro. O surgimento de

uma nova cepa do vírus (P.1) em Manaus colapsou o sistema amazonense em janeiro e provocou a mesma catástrofe em quase todos os Estados entre fevereiro e março deste ano.

A média semanal de vítimas, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, ficou em 1.881 nesta segunda. O índice é menor em relação ao dia anterior, quando marcou 1.909, mas o patamar é considerado elevado.

Por sua vez, o aumento de novos casos, percebido desde a última semana, tem causado apreensão. Na segunda-feira passada, o índice de diagnósticos foi de 35.888

em 24 horas. Agora, está em 37.563. Já os casos acumulados ultrapassam 16,1 milhões.

A maioria das mortes por coronavírus no Brasil foi registrada neste ano. Em 2020, após o pico da primeira onda, o número de casos e mortes começou a cair entre julho e agosto para ter novo aumento a partir de novembro. O surgimento de uma nova cepa do vírus (P.1) em Manaus colapsou o sistema amazonense em janeiro e provocou a mesma catástrofe em quase todos os Estados entre fevereiro e março deste ano.

No ano passado, o País demorou quase cinco meses



Marcelo Pereira/Secom

Saúde autorizou mais 650 leitos de unidades de UTI adulto

para atingir os primeiros 100 mil mortos e outros cinco meses para chegar aos 200 mil, marca que foi atingida já em 21 de janeiro. Depois, foram dois meses e meio para alcançar as 300 mil vítimas. Os 450 mil óbitos confirmados vieram apenas 61 dias depois.

O Ministério da Saúde au-

torizou o funcionamento de mais 650 leitos de unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulto e 14 leitos de UTI pediátrica para tratamento de pacientes graves de covid-19. A autorização foi dada nesta sexta-feira (21) e divulgada neste domingo (23) pela pasta. Segundo o ministério, a autorização tem caráter ex-

cepcional e temporário e visa apoiar os estados e municípios durante a pandemia.

Foram contemplados municípios nos estados do Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Com isso, o governo federal vai repassar quase R\$ 32 milhões por mês para a manutenção dos novos leitos.

As secretarias estaduais e municipais de saúde têm autonomia para disponibilizar e financiar os leitos, mas o Ministério da Saúde disponibiliza recursos adicionais e auxílio técnico para o enfrentamento da doença, diante do atual cenário de emergência. Segundo a pasta, apenas neste ano já foram autorizados cerca de 23 mil leitos de UTI covid-19, com valores totais de R\$ 2,33 bilhões. (EC)